

SALTA A. T. H. L. (PROVINCIA) DE EDICIONES  
(PARTES I A VII)  
RELATORIO ... 25 SET. 1962

# RELATORIO

APRESENTADO

A' O EXM. 1.º VICE PRESIDENTE

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

O

**COMMENDADOR**

JOÃO FRANCISCO DE SOUZA COUTINHO

**R**

PELO

**PRESIDENTE**

O CONSELHEIRO VICENTE PIRES DA MOTA

POR OCCASIÃO DE PASSAR-LHE A ADMINISTRAÇÃO DA  
MESMA PROVINCIA

**Em 25 de Setembro de 1862.**



CIDADE DO DESTERRO

TYP. DESTERRENSE DE J. J. LOPES, RUA DA TRINDADE, N. 1.

1862.

**D**XONERADO da administração de Santa Catharina por Carta Imperial de 9 do corrente, cumpre-me satisfazer o Aviso de 11 de Março de 1848, expondo á V. Ex., a quem tenho a honra de passal-a, o estado em geral de seus mais importantes ramos de serviço.

As luzes de V. Ex. e o conhecimento que tem dos negocios da Provincia substituirão a deficiencia deste rapido trabalho.

### SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Relativamente a segurança e tranquillidade publica nenhuma alteração soffreu. As eleições para a Assembléa Provincial corre-rão regularmente.

### ESTADO DAS RENDAS PROVINCIAES.

Continuão as difficuldades com que a este respeito luta a Pro-vincia, e continuão a reclamar da administração os mais serios cui-dados.

As causas que no exercicio de 1860 a 1861 contribuirão para o decrescimento da receita, longe de retrogradarem sua marcha fu-resta, não tem cessado de influir sobre as poucas rendas, que se-gundo referi em meu relatorio offerecido a Assembléa, mais avul-tarão na arrecadação d'aquelle exercicio.

Do balancete geral que em Julho passado exige da Directoria da Fazenda, V. Ex. verá qual a reduçção que soffreu o imposto da passagem do Rio Canóas ao Canoinhas, e varios outros.

O commercio está entorpecido, a exportação paralysada e em

consequencia baixou consideravel o preço do principal ramo de produção que quasi não tem saída.

Assim pois não obstante a modificação porque passou o systema da legislação provincial sobre este assumpto, que no mencionado relatorio apresentei como a razão principal do excesso das arrecadações dos tres ultimos exercicios sobre os dous que lhe são anteriores, no exercicio ultimamente findo a Provincia só pôde realizar o activo de. . . . . 157:640,5547

Comparada essa quantia com a do exercicio de 1860 a 1861 de. . . . . 207:915,5947  
a differença para menos importa em reis . . . . . 50:255,5400

A Provincia disponde de fraquissimos recursos, está reduzida a impossibilidade de cuidar nos melhoramentos materiaes, além d'aquelles de indispensavel e urgentissima necessidade. No entanto apesar destas considerações que jámais despresei, V. Ex. é testemuha dos soffrimentos porque tem passado a classe dos empregados publicos.

Converterão-se assim em triste realidade os receios de á muito nutridos !

Da quota de 13:000,0000 reis concedidos para obras publicas & fui autorisado por Aviso Imperial de 29 de Julho a despender a quantia de 4:300,0000 reis, com a sondagem e estudos preparatorios nas lagóas, que desta Provincia extendem-se á de S. Pedro, com o intuito de mais tarde estabelecer-se entre ellas uma linha de communicação por meio de canaes. Achando-se porém, quasi esgotado o credito a que me refiro, não foi-me possivel usar da authorisação.

Por esse motivo annuí a proposta, que me fez o Engenheiro , Carlos Pompee Demoly, de encarregar-se de taes estudos, e adiantar a quantia de 400,0000 reis, para pagamento de serviços respectivos, da qual será embolsado.

A divida liquidada, exceptuados os emprestimos tomados ao patrimonio das casas de caridade, sóbe a somma de . . . . . 40:905,5184

O estado das caixas presentemente é o que consta do seguinte balancête semanal da Directoria Geral da Fazenda Provincial, e da estação fiscal subordinada relativo a semana decorrida de 13 a 20 de Setembro de 1862.

EXERCICIO DE 1861-1862	RECEITA	DESPESA.	SALDO
Caixa geral do effectivo até o dia 20 dia corrente . . .	177:415:002	177:285:981	129:621
<b>CAIXAS AUXILIARES.</b>			
De letras e obrigações a receber . . . . .	1:344:293	744:293	600:000
De depositos e cauções . . .	355:437	113:821	241:616
<b>EXERCICIO DE 1862-1863</b>			
Caixa geral do effectivo até o dia 20 do corrente . . .	15:860:195	15:736:826	123:369
<b>CAIXA AUXILIAR.</b>			
De letras e obrigações a receber . . . . .	51:500	19:000	32:500
<b>Estação subordinada.</b>			1:127:106
<b>EXERCICIO DE 1861-1862</b>			
Mesa de rendas da capital até o dia 20 do corrente . . .	27:106		27:106
<b>EXERCICIO DE 1862-1863</b>			
Mesa de rendas da capital até o dia 20 do corrente . . .	103:961		103:961
			131:067

**COLONIAS.**

O objecto da solicitude do Governo Imperial a colonisação é um dos mais importantes ramos d'esta administração; constituem as co-

lonias e as estradas, o grato penhor da futura prosperidade de Santa Catharina.

No entretanto seu desenvolvimento tem sido vagaroso e constantemente cercado de embaraços como acontece a tudo, que principia.

No relatório apresentado a Assembléa dou conta exacta do seu estado, cultura e andamento; pouco a respeito teria a dizer de novo.

A geada que, durante este inverno, cahio sobre diferentes pontos do interior, causou estragos consideraveis na colonia D. Francisca.

Por occasião desse facto propoz-me o respectivo Director a substituição do café, principal objecto de sua plantação pelo matto do Paraná, castanheiras e outros ramos de cultura que dice-me julgar melhor appropriada ao clima. Levei a proposta ao conhecimento do Governo Imperial. Tendo os selvagens apparecido nas immedições da colonia militar de Santa Tereza, e ahi morto tres pretos escravos, que fazião derrubadas para plantações, mandei para aquellas paragens na escolta de trinta praças de linha commandadas por um subalterno, e depois expedi mais onze praças de linha para a colonia Santa Izabel, em cujas mattas constava acharem-se os mesmos selvagens.

As ultimas noticias recebidas persuadem-me que estão desvanecidos os receios de aggressões do gentio.

Com satisfação menciono á V. Ex. o acto espontaneo de reconhecimento que a colonia de Santa Izabel dirigio ao seu activo e zeloso Director, é grato e lisongeiro o contentamento geral dos colonos, relevado por semelhante facto e pode servir de resposta ao que se tem dito, e escripto contra o modo, porque no Brazil são tratados os colonos. Estou na convicção, que isto, que acontece em Santa Izabel é o mesmo que vai pelas outras colonias; e o que é certo é que o Governo de Sua Magestade é solícito e incansavel em adoptar todas e quaesquer medidas, que favorecem a colonisação, e ao bem estar presente e futuro dos colonos, e nesse intuito não recua diante de despezas, por avultadas que sejam.

De Março ultimo até o proximo passado mez de Agosto, segundo os dados ministrados pelo Agente respectivo, entrarão na Provincia 1069 colonos; sua distribuição pelas colonias, foi a seguinte:

**DEMONSTRAÇÃO DO NUMERO DE COLONOS QUE TEM DESEMBARCADO N'ESTA PROVINCIA, COM DECLARAÇÃO DOS NAVIOS QUE OS CONDUZIRÃO, DATA EM QUE CHEGARÃO, E DOS QUE SEGUIRÃO PARA AS COLONIAS, TUDO A CONTAR DE 10 DE MARÇO EM DIANTE.**

DATA DA CHEGADA		NAVIOS QUE OS CONDUZIRÃO	N.º	BLUMENAU	BRUSQUE	SANTA ISABEL	THERESOPOLIS	OBSERVAÇÕES
1862								
Março	10	Vapor <i>Tocantins</i>	33					
Maio	2	» <i>Imperatriz</i>	21			4	29	
»	8	» <i>Tocantins</i>	3			8	13	
Junho	8	»	227	70	11	3		
»	17	» <i>Imperador</i>	1		1	45	101	
Julho	2	» <i>Imperatriz</i>	115					
»	2	Pat. <i>Margaretha</i>	94	3		87		
»	29	Brigue <i>Adele</i>	60	10				4 que seguirão para o Rio-Grande
»	27	Barca <i>Franklin</i>	221	135			50	
Agosto	1	Vapor <i>Imperatriz</i>	129			101	28	86 para D. Francisca
»	8	» <i>Tocantins</i>	165	23	37	63	42	
			<b>1069</b>	<b>241</b>	<b>49</b>	<b>311</b>	<b>378</b>	

A população de cada uma das colonias segundo os ultimos officios de seus respectivos Directores é:

da colonia Blumenau até 3 do corrente 1670 { 1440 protestantes  
230 catholicos

da colonia de D. Francisca até 4 de Julho, de 3050 { 2437 protestantes  
613 catholicos

da colonia Theresopolis de . . . . . 1042 { 602 protestantes  
440 catholicos

de Santa Izabel até 16 de Julho, de . . . . . 840 { 523 protestantes  
317 catholicos

Adicionando a estas sommas parciaes o numero de colonos distribuidos por cada uma dessas colonias, posteriormente a epocha em que forão feitas, terá V. Ex. ao certo, qual a população de cada

uma, assim como, exceptuada a colonia Angelina, de que não tive informações relativamente a este assumpto, a totalidade dos colonos da Provincia.

Pelas ordens ultimamente expeditas pela Secretaria receberá V. Ex. dados seguros não só a respeito da população de todas as colonias, como ainda do seu movimento e do numero d'aquelles que recebem diarias.

Até o presente taes informações forão-me apenas ministradas pela colonia Blumenau.

### ESTRADAS.

Alguns melhoramentos de reconhecida necessidade, forão executados durante minha administração; no entretanto o estado das estradas em geral longe de ser lisongeiro, é pouco satisfactorio.

V. Ex. formará uma rapida idéa ácerca deste assumpto pela exposição seguinte:

**ESTRADA DE LAGES.**— Em Julho do corrente anno foi levantada a planta geral desta estrada a começar do trapiche em frente a Igreja Matriz na cidade de S. José.

Não apresento a V. Ex. este importante trabalho por ter sido remittido ao Governo Imperial, que acaba de ordenar a extracção de uma copia para esta Secretaria.

As despesas calculadas com a factura dessa parte da estrada e d'aquella que vai de Theresopolis á Santa Izabel, exceptuadas as duas secções que formão o objecto dos contractos celebrados em 21 de Fevereiro e 14 de Março do anno passado, elevão-se a quantia de 52:600 7/1000 reis.

**PICADA Á ESTRADA DE LAGES ENTRE OS CAMPOS DO FIGUEIREDO E A COLONIA MILITAR DO ITAJAHY.**— Por occasião dos exames a que mandei proceder nesta picada, reconheci as importantes vantagens que offerece, pois que alem de atalhar de 3 a 4 legoas de caminho, livra os viandantes dos perigosos passos dos rios do Bom Retiro, Santa Clara, João Paulo, Alagados, e Dous Irmãos. Esta consideração e a circumstancia de que a maior parte destes terrenos são campos limpos, que de pouco beneficio necessitão, levarão-me a ordenar quanto antes a sua abertura pelas 3 legoas de mattos, unicac que offerecem difficuldades.

Acha-se este serviço encarregado ao Snr. Francisco Ribeiro Martins, mediante as condições referidas em officio de 3 do corren-

te. Podendo acontecer porém que appareção difficuldades maiores do que as até aqui previstas, ou qualquer circumstancia extraordinaria, que tornem insufficiente o preço porque foi contractada cada legoa de picada, declarei a Directoria da Fazenda, que em tal caso seria arbitrado pela Presidencia uma indemnisação, a que desde então terá direito o mencionado encarregado.

Estou persuadido de que V. Ex. tomará na devida consideração, o que a esse respeito possa occorrer, e não permittirá, que soffra prejuizos quem se emprega em serviço publico, e serve tambem, como o referido Sr. Martins.

**PICADA DOS CORITIBANOS.**—Foi igualmente examinada esta picada, com o fim de achar-se um segundo atalho, que desse lugar fosse ter á dita estrada de Lages; ás diligencias a que se procedeu não tiveram resultado satisfactorio.

Entre a Fazenda do Bom Retiro e o Pinheiral, do alto do Itajahy ao Quebra Potes, da Boa Vista ao Rio das Antas & fizeram-se varios roçados e derrubadas; foi concertado o salto de pedras no morro do Itajahy. fizeram-se algumas braças de atterrado e varios outros reparos que entendi serem de urgencia.

**ESTRADA DO MORRO TAPEIRA EM S. FRANCISCO.**— Constando achar-se em máo estado esta estrada, officiei á respectiva Camara Municipal, ordenando-lhe que informasse-me a respeito; essas informações ainda não vierão.

**ESTRADA DA LAGUNA.**— Nesta estrada, bastante arruinada em alguns pontos, apenas ordenei o concerto dos mais necessitados, isto é, dos lugares que jazem nas proximidades dos morros do Serihú e dos Cavallos. Já começarão os trabalhos do Serihú.

Junto ao morro dos Cavallos as duas pontes do Araçatuba e da Praia do Canto achão-se em máo estado. Em 3:000.000 reis foram orçados estes serviços pelo individuo a quem forão incumbidos.

**ESTRADA DA SANTISSIMA TRINDADE.**— Os ultimos concertos desta estrada, começados a dous annos mais ou menos forão feitos durante a minha administração. Despendeo-se com elles a quantia de 971.080 reis.

**ESTRADA D. FRANCISCA.**— Esta importante estrada, que tem de abrir á colonia do mesmo nome o commercio do Paraná, esteve por algum tempo demorada em seus serviços; é de crer porém que presentemente, segundo officiou-me o Director, vão tendo mais regular andamento. Em Abril ultimo ordenei a entrega de 2:000.000

reis para os trabalhos de conservação que estavam igualmente sofrendo.

**EXPLORAÇÕES PARA ABERTURA DE CAMINHOS.** — De Junho a Julho do corrente forão de novo explorados os terrenos do Itajahy, no intuito de verificar-se a possibilidade da abertura de um caminho entre a colonia D. Francisca e a Blumenau pelos vales do Itapocú.

A maior difficuldade encontrada, é a passagem d'esse rio, sobre o qual dever-se-hia construir uma ponte de 130 pés de comprimento. Ao lado porém d'esse inconveniente a fertilidade das terras, a riqueza dos rios e das mattas que offerecem excellentes proporções ao desenvolvimento da colonisação, e a circumstancia de acharem-se promptas duas legoas de caminho em cada uma d'essas colonias, de um e outro lado do mencionado rio, são considerações animadoras á continuacão, pelo menos, de novos ensaios; além disso segundo as informações não será mui difficil a união dos vallos do Itapocú com as altas planicies do Paraná mediante duas legoas de caminho apenas. O engenheiro dessa exploração refere igualmente que a communicacão desse pequeno caminho com a estrada geral do Paraná pode ser feita pelas planicies do Itapocúsinho, ou pelas do lado occidental do Itapocú.

V. Ex. achará mais desenvolvidas informações sobre este importante assumpto, nos relatorios da exploração feita o anno passado pelo Rio Texto e da que acabo de fazer menção.

**PONTES.** — Na parte da estrada que do rio Imaruhy vai ao Passa vinte, achão-se concluidas quatro pontes; parte dos materiaes para a construcção da 5.<sup>a</sup> e última está já no lugar da obra.

A ponte do Perequê, para cuja construcção despender-se a importancia de 1:000  $\mathcal{R}$  000 reis está por começar; até o presente forão apenas comprados alguns materiaes, que importarão em mais.

Para a ponte que deve ser feita sobre o Rio Biguassú até meados do corrente, conseguiu se tirar uma subscrição de 280  $\mathcal{R}$  000 reis, além de grande parte do taboado, vigas & &.

## OBJECTOS DIVERSOS.

**ALFANDEGA.** — As proporções do armazem em que funciona esta repartição são de todo insignificantes, e não estão em relação com o serviço. Em 32:692  $\mathcal{R}$  800 reis, forão orçadas as despesas para a construcção de um edificio apropriado.

**QUARTEL DA FORÇA POLICIAL.**— Além de ser acanhadissima a casa que serve de quartel para esta força, tem necessidade de alguns reparos; o muro lateral está a cahir. Foi calculada a reedificação em 374.7200 reis.

**IGREJAS.**— O estado financeiro dos cofres provinciaes, obrigão-me a tomar poucas providencias á este respeito; no entretanto a maior parte das Matrizes estão arruinadas. Achão-se vagas as das freguezias de Sant'Anna do Mirim e Sant'Anna de Villa Nova.

**ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.**— Por actõ de 26 de Maio fiz a nomeação dos supplentes dos Juizes Municipaes, dos quaes prestarão juramento quasi todos.

O Jury tem funcionado regularmente em todas as comarcas.

**ILLUMINAÇÃO PUBLICA.**— Ficou reduzida a illuminação da Cidade ao numero de sessenta lampiões; apesar desta medida, tomada pela Lei Provincial n. 521 de 2 de Maio deste anno, o est: do das finanças obrigou-me a interrompê-la por algum tempo. Tendo-se proposto o actual arrematante á empregar na illuminação o gaz liquido carbonico, e convencido de que a luz que produz é muito superior a do gaz actualmente usado, resolvi aceitar a proposta. Para esse fim foi ultimamente modificado o contracto que ha a tal respeito.

**COMPANHIA D'APRENDIZES MARINHEIROS.**— Estão concluidos os trabalhos do navio, que fõra destinado para o aquartellamento dos menores. Esta companhia acha-se actualmente em estado regular, e sob o commando de um zelozo official. Tem sido difficil o augmento do numero dos alistados, no entretanto dei a respeito todas as necessarias providencias.

**RECRUTAMENTO.**— Até o presente serão recrutadas 10 praças, e offerecerão-se voluntariamente 6 pessoas.

**BATALHÃO DO DEPOSITO.**— Sob a direcção de seu distincto commandante, esta força actualmente, quasi que composta de recrutas, tem desempenhado com regularidade todo o serviço da guarnição.

**CREAÇÃO D'ESCOLAS.**— Forão creadas durante o anno 2 aulas do sexo masculino: uma na Freguezia de S. Pedro Apostolo, e outra na de S. Pedro d'Alcantara e Virgem Immaculada Nossa Senhora da Conceição.

Terminado aqui este trabalho incompleto, defeituoso, e feito

ás pressas, é dever meu, e dever bem caro a meu coração manifestar publicamente meu agradecimento ás Reparações Públicas, e a seus dignos chefes pelo bem que servirão durante os mezes, que presidi a esta bella Provincia, e pela coadjuvação que me prestarão. Quizera nomear a todos individualmente, mas não podendo fazê-lo, limito-me ao muito digno, e muito estimavel Chefe de Policia o Sr. Doutor José d'Araujo Brusque, cujas excellentes qualidades, discripção, apego a justiça, e escrupulosa fidelidade no cumprimento de seus deveres o tornarão sempre recommendavel em toda parte.

Não devo omitir as veneraveis Irmãs de Caridade do Estabelecimento do Menino Deos. Em louvor d'essas filhas admiraveis de São Vicente de Paulo, tudo quanto se disser é pouco, é nada; porque nada pode exprimir a sublime dedicação, zelo santo, e infatigavel, com que verdadeiras servas dos pobres, empregão-se no serviço d'elles.

Aceite V. Ex. os sinceros protestos do meu respeito, e consideração, e do meu reconhecimento por tantas, e tão constantes atenções.

Deos Guarde á V. Ex.

Cidade do Desterro, em 25 de Setembro de 1862.

Illm.º e Exm.º Sr. Commendador João Francisco de Souza - Coutinho

Vice-Presidente desta Provincia.

*Vicente Pires da Motta.*